

2024 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

31/12/24

EV COMERCIO DE VEICULOS LTDA

CNPJ: 45.901.867/0001-56

EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS

EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
EV COMERCIO DE VEICULOS LTDA

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia tem sua sede localizada na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca BYD, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, atuando também nos estados de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Ficamos a disposições para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vitória, 28 de março de 2025.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Quotistas da
EV Comércio de Veículos Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da EV Comércio de Veículos Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da EV Comércio de Veículos Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Limitação nos saldos de abertura

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins comparativos, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2023, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à EV Comércio de Veículos Ltda., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

EV COMERCIO DE VEICULOS LTDA.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023 (Não auditado)		Nota explicativa	2024	2023 (Não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.860	27.047	Empréstimos e financiamentos	13	90.260	1.294
Contas a receber	6	104.964	76.758	Fornecedores	15	357.428	83.752
Estoques	7	358.126	71.345	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	16	15.022	20.763
Tributos a recuperar	8	7.597	751	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	6.165	2.763
Adiamento a fornecedores	9	5.673	12.097	Contas a pagar para partes relacionadas	10	4.675	970
Crédito diversos	9	3.885	842	Passivo de arrendamento	14	9.787	681
Contas a receber de partes relacionadas	10	9.812	6.611			483.337	110.223
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	6.273	-				
		507.190	195.451				
Não circulante				Não circulante			
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	1.790	796	Empréstimos e financiamentos	13	80.460	85.469
Direito de Uso	14	75.891	5.003	Provisões e Depósitos Judiciais	18	8	-
		77.681	5.799	Passivo de arrendamento	14	69.137	4.571
						149.605	90.040
				Patrimônio líquido			
Imobilizado	11	92.127	25.205	Capital social	19	43.000	33.000
Intangível	12	10.875	13.276	Reserva de Lucros	19	6.709	551
		103.002	38.481	Reserva de incentivos fiscais	19	5.297	5.297
				Outros resultados abrangentes		(75)	620
						54.931	39.468
Total do ativo		687.873	239.731	Total do passivo e do patrimônio líquido		687.873	239.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EV COMERCIO DE VEICULOS LTDA.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023 (Não auditado)
Receita operacional líquida	20	1.656.825	605.870
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	21	(1.514.716)	(570.529)
Lucro operacional bruto		142.109	35.341
Administrativas, comerciais e gerais	22	(102.782)	(23.520)
Outras receitas/(despesas) operacionais	23	(1.657)	3.013
Receitas/(despesas) operacionais		(104.439)	(20.507)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		37.670	14.834
Receitas financeiras	24	3.307	1.744
Despesas financeiras	24	(28.592)	(6.406)
		(25.285)	(4.662)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social		12.385	10.172
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	25	(5.249)	(1.590)
Lucro líquido do exercício		7.136	8.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	2024	2023 (Não auditado)
Lucro líquido do exercício	7.136	8.582
Outros resultados abrangentes	(695)	620
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	6.441	9.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros					Total
	Capital social	Reserva de subvenção	Reserva de Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)	33.000	-	-	(1.266)	-	31.734
Lucro do exercício	-	-	-	8.582	-	8.582
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	620	620
Constituição da reserva de Subvenção	-	5.297	-	(5.297)	-	-
Constituição da reserva de Lucro	-	-	551	(551)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.468)	-	(1.468)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)	33.000	5.297	551	-	620	39.468
Integralização do Capital Social	10.000	-	-	-	-	10.000
Lucro do exercício	-	-	-	7.136	-	7.136
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(695)	(695)
Constituição da reserva de Lucro	-	-	6.709	(6.709)	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(551)	(428)	-	(979)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	43.000	5.297	6.709	-	(75)	54.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EV COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023 (Não auditado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	7.136	8.582
Ajustes ao resultado de itens que não afetam "caixa e equivalentes":		
Depreciação Acumulada	3.399	384
Amortização Acumulada	2.798	6
Custo líquido de ativos alienados	2.896	985
Provisão para demandas judiciais	8	-
Outros resultados com participação societária	(695)	620
Lucro líquido do exercício ajustado	15.542	10.578
Aumento/(redução) de ativos e passivos		
Contas a receber	(28.203)	(76.745)
Estoques	(286.782)	(69.200)
Tributos a recuperar	(6.846)	(258)
Crédito diversos e outros	(3.043)	(22)
Adiamento a fornecedores	6.424	(5.747)
Instrumentos financeiros Derivativos	(7.267)	(796)
Contas a receber de partes relacionadas	(3.203)	(6.611)
Direito de Uso de Ativos	(70.888)	(5.003)
Fornecedores	273.676	81.561
Obrigações trabalhistas e tributárias	3.402	2.739
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(5.741)	19.579
Contas a pagar para partes relacionadas	3.705	970
Passivo de arrendamento	73.672	5.252
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades operacionais	(35.551)	(43.703)
Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado	(73.219)	(16.863)
Aquisição de intangível	(396)	(13.271)
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos	(73.615)	(30.134)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Captação/Pagamento de empréstimos	83.957	86.763
Distribuição de lucros	(979)	(1.468)
Integralização de capital	10.000	-
Caixa líquido gerado proveniente das atividades de financiamentos	92.978	85.295
(Redução)/aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa	(16.188)	11.459
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.048	15.589
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	10.860	27.048
(Redução)/aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa	(16.188)	11.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras companhias do Grupo.

Em 2024, foram realizadas a venda no total de 9.073 unidade de veículos novos e 2.968 unidades de seminovos, possuindo 497 funcionários no final de 2024.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

2.2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis relevantes aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da diretoria não é atender a compromissos de curto prazo.

2.2.2. Ativos Financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação tem o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela administração.

c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A companhia avalia, no final de cada período de relatório, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

(ii) a companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da companhia com esse ativo.

2.2.3. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e instrumentos derivativos. Os empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado e amortizados ao resultado junto aos encargos financeiros, afetando a determinação da taxa de juros efetiva.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos durante o período de construção ou produção. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como a baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

2.2.4. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros incluem as operações de Swap, e são reconhecidos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto pelas contas a receber, que são reconhecidas ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 47 está demonstrada na Nota 3.5 – Instrumentos Financeiros por categoria.

2.2.5. Contas a Receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decorrer normal das atividades da empresa.

Se o prazo de recebimento for equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda ao ciclo normal da empresa), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.2.6. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela diretoria da empresa como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação desses créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.2.7. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da empresa, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no início de cada operação, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou a duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

2.2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.11. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 – Receita com Contratos de Clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a) Venda de produtos

A empresa beneficia e vende diversos produtos, tais como veículos novos, usados e peças de reposição das marcas BYD.

A companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços

A empresa realiza a prestação de serviços de assistência técnica automotiva das marcas BYD.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados durante o período até a data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras.

2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2): exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48: podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras.

2.5. Base Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Benefícios a empregados.

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Esse fato também exige que a Diretoria da empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa; (Nota explicativa nº 06);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota Explicativa nº 25).

No entendimento da Diretoria da empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

3. Gestão de risco Financeiro e instrumentos derivativos

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo comitê financeiro e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê Financeiro da Companhia e posteriormente submetida à Diretoria.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

I. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão nas notas explicativas 19.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas (Nota explicativa nº 6).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito está apresentado a seguir:

Descrição	EV Comércio	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	10.860	27.047
Contas a receber (nota 6)	104.964	76.758

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Empresa ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	90.260	17.642	62.818	-	170.720
Fornecedores	357.428	-	-	-	357.428
	447.688	17.642	62.818	-	528.148

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são salvaguardar a continuidade da Empresa, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Empresa pode revisar a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Empresa mantém dentro de sua estrutura de dívida líquida: total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Descrição	EV Comércio	
	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	170.720	86.763
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(10.860)	(27.047)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(8.063)	(796)
Dívida líquida	151.797	58.920
Patrimônio líquido	54.931	39.468
Patrimônio líquido e dívida líquida	206.728	98.388

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

I. Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

b) Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 13.

c) Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

d) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros. A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024 projetamos os seguintes cenários:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	EV Comércio			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	163.252	163.252	163.252	163.252
Taxa estimada provável	14,96 a.a%		14,96 a.a%	
Despesa financeira provável	-24.419		-24.419	
Taxa estimada considerando os cenários	13,46%	14,21%	17,95%	16,45%
Despesa financeira recalculada	-21.977	-23.198	-29.302	-26.860
Acréscimo/decréscimo na despesa	-2.442	-1.221	4.884	2.442

3.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela companhia foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

A composição das operações com derivativos em 31 de dezembro de 2024 é conforme demonstrado a seguir:

EV Comércio											
Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data Vencimento	Valor Nacional US\$ / €	Valor Nacional R\$	SWAP Accrual	SWAP Valor Justo	Accrual x Valor Justo
EV	Santander	US\$	USD+6,749%	CDI+2,80%	07/06/23	08/06/26	2.024	10.000	2.513	(46)	2.467
EV	Itau	€	EUR+4,71%	CDI+2,37%	03/10/23	03/10/25	4.704	25.000	4.930	(29)	4.900
Totais							6.729	35.000	7.443	(75)	7.367

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contemplados a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos;

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

- Impairment: a Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;
- Valor justo de instrumentos financeiros: o valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

Descrição	2024	2023
Caixa	10	52
Bancos conta movimento	652	107
Aplicações financeiras	10.198	26.888
	10.860	27.047

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósito Bancário (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 20% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber

	EV Comércio	
	2024	2023
Veículos, peças e acessórios e serviços	53.922	67.073
Cartões de crédito	11.476	5.555
Titulos a Receber	876	-
Titulos a Receber Montadoras	38.690	4.130
	104.964	76.758
Circulante	104.964	76.758
Não circulante	-	-
Total de contas a receber	104.964	76.758

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	EV Comércio	
	2024	2023
A vencer	85.610	59.104
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	12.577	16.461
Vencidos de 31 a 90 dias	3.511	599
Vencidos de 91 a 180 dias	1.891	-
Vencidos de 181 a 365 dias	1.375	19
Vencidos + de 365 dias	-	574
	19.354	17.654
Total de contas a receber	104.964	76.758

Baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas:

	2024	2023
Baixas	10	-
(-) Perdas Recuperações	-	-
Saldo final	10	-

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Desta forma, a Companhia não constituiu provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

7. Estoques

	2024	2023
Veículos novos	294.048	52.181
Veículos usados	55.454	18.202
Peças e acessórios	8.624	962
	358.126	71.345

Em 2024, a empresa EV comércio se consolidou no mercado aumentando significativamente seu estoque para atender aos clientes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

8. Tributos a Recuperar

Tributos a recuperar	2024	2023
Imposto sobre circularização de Mercadoria e Serviço (ICMS)	7.465	700
Imposto de renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	167	35
Outros	(36)	16
Total	7.597	751

9. Adiantamento a Fornecedores e Créditos diversos

Adiantamento a fornecedores e Créditos Diversos	EV Comércio	
	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	5.673	12.097
Créditos diversos	3.885	842
Total	9.558	12.939
Circulante	9.558	12.939
Não Circulante	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

10. Transações com partes relacionadas

	EV Comércio	
	2024	2023
Autoport Transportes e Logística Ltda (i)	38	-
Kurumá Veículos S.A. (i)	3.348	3.284
VD Comércio de Veículos Ltda (i)	5.762	-
AB Comércio de Veículos Ltda (i)	170	3.327
VM Comércio de Veículos Ltda (i)	129	-
Savana Comércio de Veículos Ltda. (i)	5	-
Kyoto Comércio de Veículos Ltda (i)	361	-
Contas a receber	9.812	6.611
Let's Rent a Car S/A. (ii)	5	-
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda (ii)	186	76
Kurumá Veículos S.A. (ii)	228	697
VD Comércio de Veículos Ltda (ii)	4.240	-
VM Comércio de Veículos Ltda (ii)	17	-
AB Comércio de Veículos Ltda (ii)	-	160
Vitória Motors Ltda (ii)	-	37
Contas a Pagar	4.675	970
Kurumá Comércio de Veículos LTDA (ii)	-	-
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	-	-
Mútuo a Pagar (i)	-	-
Kurumá Veiculo S.A. (i)	42.956	25.103
AB Comercio de Veículos LTDA (i)	745	7.098
Autoport Transportes e Logística Ltda (i)	53	-
Let's Rent a Car S/A. (i)	112	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (i)	10.907	1.266
Savana Comércio de Veículos Ltda. (i)	32	-
VM Comércio de Veículos Ltda (i)	383	-
VD Comércio de Veículos Ltda (i)	1.127	4.944
Receita de vendas (i)	56.315	38.411

(i) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indiretamente, em condições normais de mercado;
(ii) Obrigações financeiras assumidas pela companhia junto às partes relacionadas, decorrentes de operações usuais, como fornecimento de bens, serviços ou adiantamentos recebidos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

11. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	%Taxa de depreciação/ amortização	2024	2023
Moveis e utensílios	10	7.332	1.577
Instalações	10	2.156	1.012
Veículos	20	8.012	10.309
Ferramentas	10	901	232
Computadores e periféricos	20	4.598	528
Máquinas e equipamentos	10	6.106	753
Benfeitoria e obras	10	63.023	10.795
Total		92.127	25.205

11.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2024 e 2023 encontra-se demonstrada a seguir:

Descrição	Custo			
	Saldo anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Saldo custo 31/12/2024
Moveis e utensílios	1.698	6.335	(68)	7.965
Instalações	1.105	1.382	(40)	2.446
Veículos	10.309	150	(2.447)	8.012
Ferramentas	249	727	(2)	974
Computadores e periféricos	596	4.906	(194)	5.308
Máquinas e equipamentos	844	5.711	-	6.555
Benfeitoria e obras	10.851	54.009	(146)	64.714
Total do custo	25.652	73.219	(2.896)	95.975

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Depreciação					
Descrição	Saldo anterior 31/12/2023	Adição	Baixa	Saldo custo 31/12/2024	
Moveis e utensílios	(121)	(512)	-	(634)	
Instalações	(93)	(198)	-	(291)	
Veículos	-	-	-	-	
Ferramentas	(17)	(56)	-	(73)	
Computadores e periféricos	(68)	(642)	-	(710)	
Máquinas e equipamentos	(91)	(359)	-	(449)	
Benfeitoria e obras	(57)	(1.635)	-	(1.692)	
Total da depreciação acumulada	(447)	(3.401)	-	(3.848)	
Total do imobilizado líquido	25.205	69.818	(2.896)	92.127	

Custo					
Descrição	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Saldo custo 31/12/2023
Moveis e utensílios	601	1.100	(3)	-	1.698
Instalações	610	494	-	-	1.105
Veículos	2.923	8.368	(982)	-	10.309
Ferramentas	28	221	-	-	249
Computadores e periféricos	129	467	-	-	596
Máquinas e equipamentos	448	396	-	-	844
Benfeitoria e obras	5.035	5.816	-	-	10.851
Total do custo	9.775	16.863	(985)	-	25.652

Depreciação					
Descrição	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Saldo custo 31/12/2023
Moveis e utensílios	(19)	(103)	-	-	(122)
Instalações	(19)	(74)	-	-	(93)
Veículos	-	-	-	-	-
Ferramentas	(1)	(16)	-	-	(17)
Computadores e periféricos	(9)	(59)	-	-	(68)
Máquinas e equipamentos	(16)	(75)	-	-	(91)
Benfeitoria e obras	-	(57)	-	-	(57)
Total da depreciação acumulada	(64)	(383)	-	-	(447)
Total do imobilizado líquido	9.711	16.479	(985)	-	25.205

11.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

12. Intangível líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de amortização	EV Comércio	
		2024	2023
Direito de uso de software	20	504	106
Direito de Concessão	-	13.631	13.631
		14.135	13.737
Amortizações acumuladas		(3.260)	(461)
		10.875	13.276

Em 2023, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido o direito de concessão da operação na região de Goiás no valor de R\$ 13.631, referente a marca BYD.

12.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	EV Comércio	
	2024	2023
Saldo inicial	13.276	12
(+) Aquisições	396	13.725
(-) Baixas	-	-
(-) Amortização	(2.798)	(461)
Saldo final	10.875	13.276

12.2. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

13. Empréstimos e financiamentos

A movimentação em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está demonstrada a seguir:

Representado por:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	EV Comércio	
	2024	2023
Capital de giro	76.832	-
Notas comerciais	50.684	50.669
Operações de moeda estrangeira	35.736	35.813
Provisão de encargos	(797)	-
Provisão ajuste a valor justo	8.265	281
	170.720	86.763

	2023	2022
Circulante	90.260	1.294
Não circulante	80.460	85.469
Total de Empréstimos e Financiamentos	170.720	86.763

13.1. Capital de Giro

Captação	% Juros anuais	31/12/2024		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
20.393	CDI + 1,90% a.a	20.635	-	20.635
25.000	CDI + 2,0% a.a	25.647	-	25.647
15.000	CDI + 2,68% a.a	15.357	-	15.357
15.000	CDI + 2,68% a.a	15.193	-	15.193
75.393		76.832	-	76.832

13.2. Operações de moeda estrangeira

Captação	% Juros anuais	31/12/2024		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
10.000	CDI + 2,29% a.a	10.074	-	10.074
25.000	CDI + 2,80% a.a	25.663	-	25.663
35.000		35.736	-	35.736

13.3. Notas promissórias

- (i) A Companhia realizou em agosto de 2023, a 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia fidejussória. No valor total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) com distribuição privada pelo rito de registro automático de distribuição, nos termos da lei nº 14.195 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Debêntures

Características

As principais características da 1º notas comerciais escriturais:

Classificação da emissão	Notas Comerciais Escriturais
Data da emissão	24 de agosto de 2023
Data final da liquidação	24 de agosto de 2025
Quantidade	50.000 (cinquenta mil)
Valor total da emissão	R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais)
Espécie	N/A
Forma	Distribuição privada
Remuneração	Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário, disponibilizado em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) de 2,73% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, conforme descrito no Anexo I do Termo de Emissão ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou na data de eventual resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais (exclusive).
Pagamento da remuneração mensal	O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito em parcelas trimestrais e consecutivas, nas datas descritas no Anexo I do Termo de Emissão; (ii) na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo); ou (iii) na data em que ocorrer eventual resgate antecipado ou amortização extraordinária, conforme previsto neste Termo de Emissão (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). O pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito observando as regras e procedimentos adotados pela B3 em seus manuais e regulamento.
Pagamento do principal	prazo de vencimento de 24 (vinte e quatro) meses, com carência de 24 (vinte e quatro) contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 24 de agosto de 2025.
Garantias	Fidejussória
Obrigações adicionais - índices financeiros (Testados todo final de ano): Companhia Controladora (balanço consolidado):	Não há obrigações adicionais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

		EV Comércio		
		31/12/2024		
Captação	% Juros anuais	Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
50.000	CDI + 2,25% a.a	50.684	50.684	-
50.000		50.684	50.684	-

13.4. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2023, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

EV Comércio				
Ano	Capital de giro	Notas comerciais	Operações de moeda estrangeira	Total
2025	-	50.684	25.662	76.346
2026	-	-	6.741	6.741
2027	14.014	-	3.333	17.347
2028+	62.818	-	-	62.818
	76.832	50.684	35.736	163.252

13.5. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

13.6. Movimentação dos empréstimos

	EV Comércio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-
Captações	85.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	476
Provisão de juros	3.180
Amortizações	-
Pagamento de juros	(2.174)
Provisão de encargos	-
Provisão ajuste a valor justo	281
Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.763
Captações	75.393
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	84
Provisão de juros	13.385
Amortizações	-
Pagamento de juros	(12.091)
Provisão de encargos	(797)
Provisão ajuste a valor justo	7.984
Saldo em 31 de dezembro de 2024	170.720

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

14. Direito de Uso de Ativos - Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 7,72%, e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para o aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme o pagamento efetivo do arrendamento.

A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

a) Ativo de direito de uso

	EV Comércio	
	2024	2023
Saldo inicial	5.003	-
Aquisições	80.711	5.627
Amortização	(9.521)	(624)
Baixas	(301)	-
Saldo	75.891	5.003

b) Passivo de arrendamento

	EV Comércio	
	2024	2023
Saldo inicial	5.252	-
Adições de novos contratos	85.132	5.462
Baixas por alteração contratual	(11.459)	(210)
Saldo	78.924	5.252
Circulante	9.787	681
Não circulante	69.137	4.571

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

c) Resultado de arrendamento

	EV Comércio	
	2023	2022
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	(4.521)	(1.550)
Amortização do arrendamento de aluguel	(8.954)	(572)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP)	6.731	606
Crédito de PIS e COFINS diferido	1.237	105

15. Fornecedores

Representado por:

	EV Comércio	
	2024	2023
BYD - veículos novos	340.140	77.657
Veículos usados	8.049	889
Outros fornecedores – diversos	12.435	6.875
Encargos e devoluções	(3.195)	(1.669)
	357.428	83.752

16. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Adiantamento de cliente é referente à operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizado pelo consumidor final. Contas a pagar diversas são referentes ao funcionamento das operações do negócio:

	EV Comércio	
	2024	2023
Adiantamento de Clientes	14.950	20.729
Contas a pagar Diversas	72	34
Total	15.022	20.763

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	EV Comércio	
	2024	2023
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		
Previdenciárias - FGTS/INSS	1.153	544
Com pessoal - salários/outros	14	2
Provisão - férias e encargos	2.680	822
	3.847	1.368
Obrigações tributárias		
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	1.063	443
Estaduais - ICMS a recolher	389	653
Municipais - ISS a recolher	86	17
Retenção de impostos - terceiros (IRRF/INSS/PIS,COF,CSLL/ISS)	780	283
	2.318	1.395
	6.165	2.763
Circulante	6.165	2.763
Não Circulante	-	-

18. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável, conforme abaixo resumido:

Prováveis	EV Comércio			Possíveis	EV Comércio		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 01/01/2023	-	-	-	Saldo em 01/01/2023	-	-	-
Complemento provisão	-	-	-	Complemento provisão	-	-	-
Reversão de provisão	-	-	-	Reversão de provisão	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	Saldo em 31/12/2023	-	-	-
Complemento provisão	-	8	8	Complemento provisão	145	3.107	3.252
Reversão de provisão	-	-	-	Reversão de provisão	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	8	8	Saldo em 31/12/2024	145	3.107	3.252

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 43.000 (R\$ 33.000 em 2023), subscrito e integralizado, representado por 43.000 quotas (33.000 quotas em 2023), no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

19.2. Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa gerou um lucro de R\$ 7.136 (R\$8.582 em 31 de dezembro de 2023), constituindo um saldo de R\$ 6.708 (R\$ 511 em 31 de dezembro de 2023), classificado na conta Reserva de Lucro.

19.3. Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa manteve a reserva de subvenções para incentivos fiscais com saldo de R\$ 5.297.

20. Receita operacional líquida

Representado por:

	EV Comércio	
	2024	2023
Veículos novos	1.484.483	601.067
Veículos usados	283.487	64.899
Peças, pneus e acessórios	13.585	740
Outros serviços (comissões e outros)	15.464	1.043
Receita operacional	1.797.019	667.749
Impostos e outras deduções	(140.194)	(61.879)
Receita operacional líquida	1.656.825	605.870

21. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	2024	2023
Custo de veículos novos	(1.252.360)	(508.189)
Custo de veículos usados	(252.823)	(61.520)
Custo na venda de peças e acessórios	(6.905)	(495)
Custo dos serviços prestados e outros	(2.628)	(325)
	(1.514.716)	(570.529)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

22. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	2024	2023
Despesas com pessoal	(39.567)	(8.019)
Depreciações e amortizações	(3.070)	(310)
Amortização do ativo de direito de uso	(8.954)	(572)
Serviços prestados por terceiros	(5.343)	(775)
Honorários dos administradores	(721)	-
Aluguéis	(4.521)	(1.550)
Despesas diversas de propaganda	(16.476)	(6.285)
Despesas com Vendas	(11.803)	(2.749)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(1.855)	(150)
Despesas com viagens e estadias	(2.077)	(1.026)
Outros custos e despesas	(8.395)	(2.084)
	(102.782)	(23.520)

Em 31 de dezembro de 2024, o aumento da linha de outros custos e despesas com venda decorreu do reconhecimento de valores relacionados a itens agregados aos veículos para comercialização.

23. Outras receitas (despesas) operacionais

Representado por:

	2024	2023
Outras receitas		
Receita venda imobilizado	2.631	976
Outras receitas diversas	2.352	-
Receita de Subvenções ICMS	-	5.297
	4.983	6.273
Outras despesas		
Custo venda imobilizado	(2.614)	(986)
Tributos sobre outras receitas	(3.998)	(1.360)
Outras despesas diversas	(28)	(914)
	(6.640)	(3.260)
	(1.657)	3.013

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

24. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

	2024	2023
Despesas financeiras		
Juros passivos	(16.088)	(4.855)
Despesas bancárias	(1.311)	(172)
Juros sobre arrendamentos	(6.731)	(606)
Descontos concedidos	(512)	(773)
Outras despesas financeiras	(3.950)	-
	(28.592)	(6.406)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.937	1.742
Descontos obtidos	54	2
Outras receitas financeiras	1.316	-
	3.307	1.744
Resultado financeiro líquido	(25.285)	(4.662)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	12.385	10.172
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	4.211	3.458
Efeito de adições		
(+) Adições permanentes	6.165	776
(+) Adições temporárias	-	-
Efeito de exclusões		
(-) Exclusões permanentes	(4.804)	(2.161)
(-) Exclusões temporárias		
(+/-) Prejuízo fiscal	-	(429,83)
(+/-) Equivalência patrimonial	-	-
(-/+) Constituição de provisão para contingência	-	-
(-/+) Outros	(24)	(24)
(-) Incentivos fiscais	(299)	(29)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	5.249	1.590
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis; consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes

27. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por essa razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

28. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2024, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 606.

29. Eventos subsequentes

Não houve eventos relevantes até a data de publicação destas demonstrações financeiras.